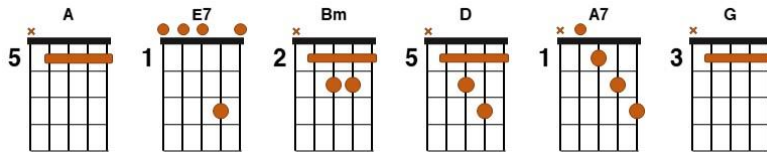




Sítio do Angelim

O Justiceiro

Léo Canhoto



.A.
Eu vim de longe, de onde a chuva é coisa rara .E7.
Onde a gente sofre e cala, dia e noite sem parar
.Bm.
Eu sou de um povo que não deixa pra depois
.E7. .D. .E7. .A.
Sou de onde agarra o boi a unha no carrascal
.E7.
Não tive escola não escrevo sou grosseiro
.A7. .D.
Mas porém sou brasileiro deste céu azul de anil
.E7. .D.
Durmo em baixeiro estendido no pedregulho
.E7. .A. .G. .A.
Mesmo assim eu me orgulho de ser filho do Brasil

.A.
Perdi meus pais, cresci no mundo sozinho .E7.
Andei por muitos caminhos, sempre escolhendo o melhor
.Bm.
Passando fome fui vivendo e aprendendo
.E7. .D. .E7. .A.
Devagar fui compreendendo que a verdade é uma só
.E7.
Topei com a onça certo dia na cancela .D.
Perseguindo uma vitela, cuja mãe tinha morrido
.E7. .A.
Só sei dizer que a nossa luta foi tão feia
.E7. .A. .G. .A.
Sangue que manchou areia foi do animal vencido

